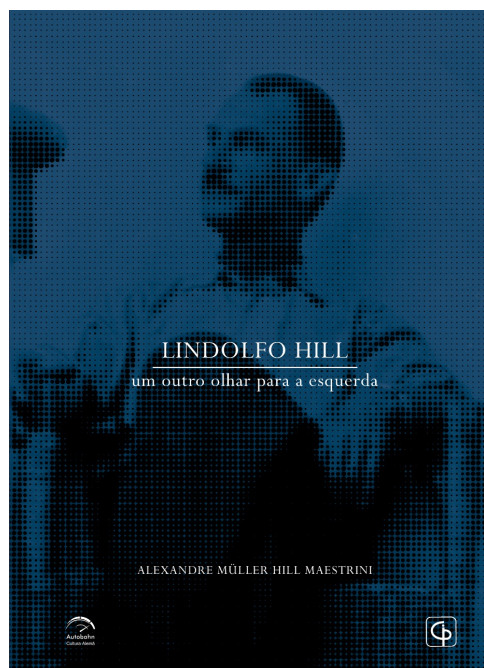


Lindolfo Hill – resumo do livro



Lançado em 3.9.2021, o autor Alexandre Müller Hill Maestrini resgata a biografia histórica de seu tio-avô Lindolfo Hill no livro “Lindolfo Hill – um outro olhar para a esquerda” e faz também uma abordagem da organização do PCB em Juiz de Fora, em Minas Gerais e no Brasil, bem como relaciona os momentos históricos vividos por Lindolfo Hill desde a chegada de sua família da Alemanha em 1858 até seu falecimento em 1977. O autor propõe a reflexão que todo ser humano é produto de seu tempo e precisa ser interpretado, levando-se em conta o contexto e a temporalidade no qual viveu.

Lançado pela editora do Instituto Caio Prado Júnior, o livro mostra de uma forma de fácil compreensão o desenvolvimento do partido comunista, que cresce junto com o protagonista que aos 17 anos foi convidado a fazer parte do PCB. A leitura é leve e didática, mostrando aos leitores a trajetória do partido e de Lindolfo Hill dentro do mesmo. O autor registra em detalhes em uma linha temporal acontecimentos políticos no Brasil, reflexos da ordem mundial. Além de sua participação política como militante comunista, sua importante participação na articulação e fundação do MUT (Movimento Unificador dos Trabalhadores), do qual foi coordenador nacional, o leitor vivencia a dificuldade de uma militância comunista nos momentos de repressão, com constantes perseguições, prisões, exílios e o distanciamento da família.

O município mineiro de Juiz de Fora se destacou muito cedo, ao eleger Lindolfo Hill, o primeiro vereador comunista da cidade, em 1947, mandato caçado arbitrariamente em 1950. Ainda pouco conhecido, Lindolfo Hill foi no seu tempo um dos mais destacados quadros do Partido Comunista Brasileiro nacionalmente. Foi membro do Comitê Central do PCB e militou com Luiz Carlos Prestes, Mariguela, Pedro Pomar, Ivan Ramos Ribeiro, Maurício Grabois, Amarílio Vasconcelos, dentre outros. Lindolfo viveu momentos difíceis de um militante comunista. Sua atuação e dedicação ao Partido Comunista Brasileiro e às lutas trabalhistas lhe custaram emprego, mandato, liberdade, convívio com a família, constantes mudanças de endereço e longos períodos na clandestinidade. Segundo o autor, a militância comunista implicava o risco de morte, a tortura, a prisão e o exílio.

O autor deixa a mensagem que mesmo sem conhecer a fundo, até hoje, muita gente se opõe ao pensamento comunista e utiliza ainda o anticomunismo com bandeira para justificar diversas barbaridades. Mas conforme as pesquisas, os comunistas da época de Lindolfo eram pessoas que tinham aderido ao partido, pois desejavam uma sociedade mais justa, mais igualitária e alguns por identificação com as lutas operárias e ou por fortalecer as organizações sindicais das quais participavam.

Lindolfo Hill até hoje não recebeu homenagens e foi injustamente relegado pela história oficial, porém agora vigorosamente reavivado pelo autor, fica, para as gerações atuais e futuras, continuar o regaste da história de vida e exemplo militante de Lindolfo Hill. O autor conclui que a correção da injustiça só poderá ser feita pela atual Câmara Municipal de Juiz de Fora com a restituição simbólica do mandato de vereador a Lindolfo Hill.

Compras no site <https://www.catarse.me/lindolfohill>, com o autor (32)988655253 ou alexandre.maestrini@gmx.net

Apoio cultural